

041

AVALIAÇÃO DA NOCICEPÇÃO EM RATOS CRONICAMENTE ESTRESSADOS UTILIZANDO O TESTE DA FORMALINA. Marcio G. Bassani¹, Marcelo S. Z. Duarte¹, Patrícia P. Silveira¹, Iraci L.S. Torres¹, Fernanda U. Fontela¹, Maria B.C. Ferreira², Carla Dalmaz¹. (Dept. Bioquímica¹ e Farmacologia² –ICBS–UFRGS).

Observamos anteriormente que ratos estressados cronicamente são hiperalgésicos no estado basal utilizando o aparato de *Tail-Flick*. O teste da formalina para nocicepção é caracterizado por dor contínua devido a lesão tecidual induzida pela droga. Este teste tem sido utilizado para avaliar o efeito do estímulo estressante em ratos. Nosso objetivo é estudar o efeito da administração de formalina sobre a nocicepção em ratos cronicamente estressados. Ratos Wistar, 60 dias, foram imobilizados 1h/dia, 5 dias/semana/40 dias (grupo estressado). O grupo controle permaneceu em suas caixas-moradia. Vinte e quatro horas antes do experimento os ratos foram habituados ao campo aberto. No dia do experimento utilizou-se formalina (50 µl a 10%) injetada na pata direita do animal, o qual foi então colocado no campo aberto para observação dos parâmetros escolhidos, por 30 min (tempo até a primeira lambida, tempo total de lambidas, número de levantadas da pata nos primeiros 15 min e nos 15 min seguintes). Não houve diferença significativa entre os grupos (teste t de Student, $p > 0,05$) ($n = 10$ /grupo). O resultado obtido pode não representar a realidade devido à grande dispersão dos dados. Novos experimentos são necessários para obtenção de resultados mais uniformes que possam auxiliar na melhor avaliação dos mecanismos envolvidos na nocicepção em animais cronicamente estressados. Apoio: PRONEX, FAPERGS, Propesq-UFRGS, CNPq.